



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

SELO DE VALOR CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

Ficha de identificação

Nome do estabelecimento: REI DO FILET (Filé do Moraes)

Razão social do estabelecimento: Restaurante Moraes Rei do Filet Ltda.

Endereço: Praça Júlio Mesquita, 175 – Santa Ifigênia– São Paulo. Telefone: (11) 3221-8066

Página na internet: <http://reidofilet.com/>

Tipo de empresa: sociedade limitada

Data de constituição: 26/01/1967

Início de atividade: 26/01/1967

CNPJ: 61.540.183/0001-22

Horário de funcionamento: segunda a domingo, das 11h00 às 22h00

Data de fundação: 1914

Proprietários/sócios: Armando José Borda da Costa; Carlos Henrique de Freitas; José Luiz de Freitas

Ramo de atividade: Restaurantes e similares

Setor/Quadra/Lote: 008.061.0380-9

Ocupa imóvel tombado? Não

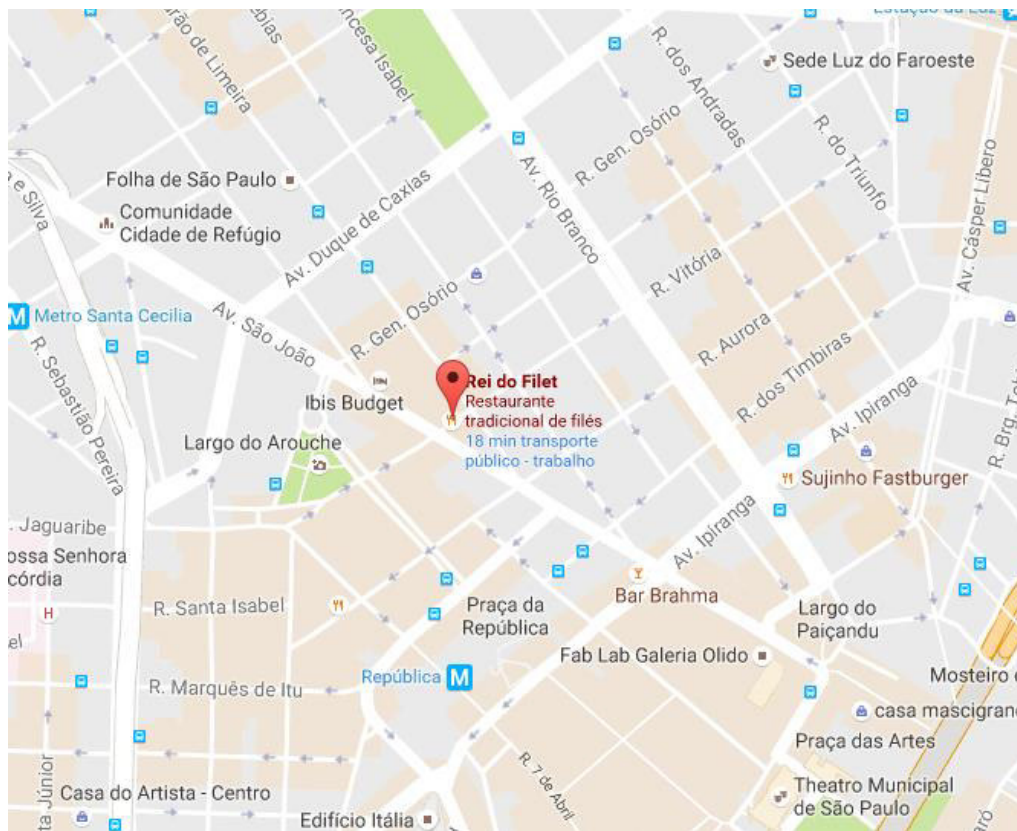
Conserva instalações/ambiência de época? Não

É referência local? Sim

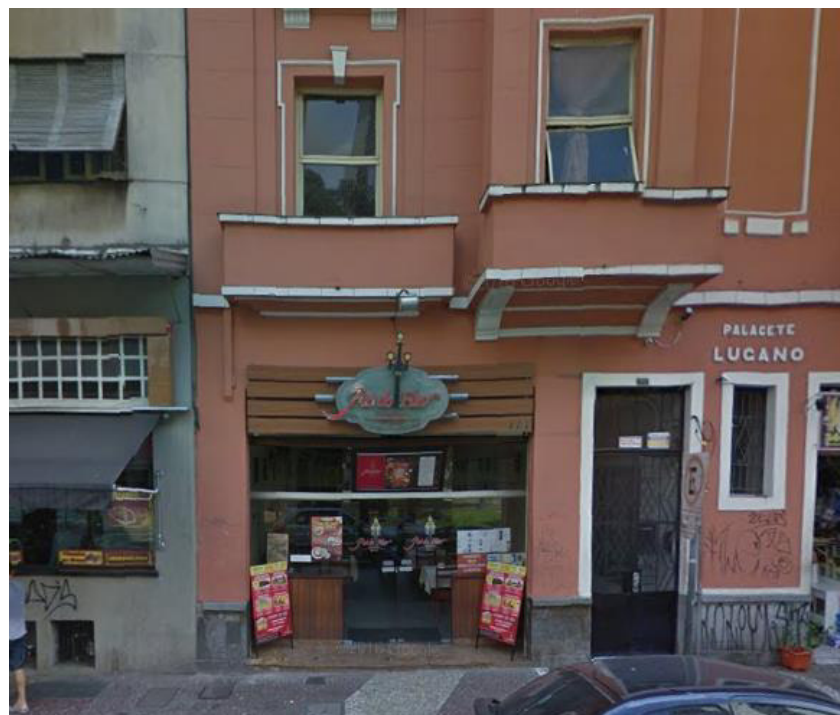
É referência na cidade? Sim



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Localização do **Rei do Filet**. Fonte: Google Maps. Acesso em agosto de 2016.



Fachada da matriz do **Rei do Filet**, à Praça Julio Mesquita, 175. Imagem capturada pelo Google Street View em abril de 2016. Acesso em agosto de 2016.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Dados históricos

De acordo com a página na Internet do restaurante **Rei do Filet**, o estabelecimento foi fundado em 1914.¹ Seus proprietários eram os portugueses Salvador Domingos e Manoel Pereira Vidal. Tratava-se de um bar situado na Rua Conselheiro Crispiniano, próximo ao antigo Hotel Esplanada, que, por sua vez, ficava voltado para a esplanada do Theatro Municipal. A vizinhança definiu o nome do bar: Esplanadinha. O bar era conhecido pelo apelido de “Bife Sujo”. Conta-se que a chapa onde eram preparados os bifes funcionava ininterruptamente e era limpa somente uma vez por semana.²

Moraes era o chapeiro responsável pelo preparo dos bifés, suculentos e malpassados, que faziam a fama da casa.³

O Esplanadinha era um importante ponto de encontro de intelectuais e artistas paulistanos, que frequentavam o local após assistirem a apresentações no Theatro Municipal.

Matéria publicada no jornal **O Estado de S. Paulo** afirma que o bar foi transferido para a Praça Julio Mesquita em 1928.⁴ Foto de fevereiro de 1928⁵ corrobora a afirmação. Nela, vê-se o estabelecimento já instalado no novo endereço, próximo à Avenida São João, que havia sido recém-alargada e valorizada. A mudança também ocorreu no nome do estabelecimento. O letreiro à porta indica “Casa Moraes Bar e Café”.

Nos anos 1950 e 1960, já conhecido como Filé do Moraes e, depois, Rei do Filet, o bar e restaurante da Praça Julio de Mesquita nº 175 tornou-se um ponto de encontro de boêmios.

Depois de um período de crise, que o obrigou a ser fechado no começo dos anos 1980, o Rei do Filet foi reaberto em 1986⁶. O restaurante chegou a ter duas filiais, uma em Pinheiros, inaugurada em 1991 na Rua São Columbano nº 78⁷, e outra na Alameda Santos nº 1105. Delas, apenas a da Alameda Santos permanece em funcionamento.

Dos tempos do Esplanadinha, foi preservada a receita de preparo do filé mignon bem alto na chapa, recoberto de alho frito e crocante, acompanhado de salada de agrião. Até hoje, é o prato mais pedido pelos clientes.⁸

O crítico gastronômico Josimar Melo, em coluna publicada em 2002, dizia do Rei do Filet: *“Visitar o Moraes (o do centro, mais do que a filial da Alameda Santos) ao menos uma vez é*

¹ Cf. <http://reidofilet.com/> Acesso em outubro de 2016.

² MIRAGAIA, Marília. Sabores centenários. **Folha de S. Paulo**. São Paulo, 23 abr. 2014, p. F1.

³ Idem.

⁴ CURTO, Celia. Pinheiros recebe Filé do Moraes. **O Estado de S. Paulo**. São Paulo, 28 nov. 1991, p.4.

⁵ Acervo Fotográfico do Arquivo Histórico de São Paulo/SMC/PMSP. Disponível em <http://www.acervodacidade.prefeitura.sp.gov.br/PortalAcervos/ExibirItemAcervo.aspx?id=606359> Acesso em 7/10/2016.

⁶ Chega de crise. O Filé do Moraes reabriu. **O Estado de S. Paulo**. São Paulo, 16 out. 1986, p. 22.

⁷ CURTO, Celia. Op. cit.

⁸ PRADO, Maria Cecília. Os pratos que têm a cara de São Paulo. **O Estado de S. Paulo**. São Paulo, 14 out. 1994, p. D4. Cf. também MIRAGAIA, Marília. Op.cit..



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

um tributo à cidadania”. Segundo ele, “*o Moraes guardou a simplicidade de botequim*” e esta seria uma de suas melhores qualidades.⁹

O escritor Monteiro Lobato, o jornalista Cásper Líbero, o técnico da seleção brasileira de futebol Vicente Feola, o ex-presidente Jânio Quadros, o político Plínio de Arruda Sampaio, o ex-governador Mario Covas e os compositores Hermeto Pascoal e Adoniran Barbosa estão entre as personalidades que frequentaram o Rei do Filet.¹⁰

Atualmente, o restaurante é administrado por familiares dos fundadores.

Sobre as instalações e a ambiência

O restaurante Rei do Filet está localizado na Praça Júlio Mesquita nº 175, em quadra situada entre a Avenida São João e a Alameda Barão de Limeira. No entorno, há estabelecimentos comerciais variados, restaurantes, prédios comerciais e hotéis. Apresenta tráfego moderado de veículos e pedestres. Nas últimas décadas, a região foi afetada pelo processo de degradação do centro.

Ocupa um dos salões comerciais no térreo do Palacete Lugano, edifício de 5 pavimentos, construído entre o final dos anos 1920 e o início dos anos 1930, em duas etapas.

O ambiente do restaurante é simples. Mesas e cadeiras ocupam todo o salão. A cozinha fica nos fundos. As instalações originais foram alteradas, com a retirada de um balcão de atendimento que ficava na lateral direita do estabelecimento. As paredes, que antes possuíam prateleiras com garrafas de vinhos expostas, agora são revestidas de azulejos brancos.

⁹ MELO, Josimar. Moraes faz esquecer o luxo e mergulhar na história. **Folha de S. Paulo**. São Paulo, 14 mar. 2002, p. E4.

¹⁰ Cf. MIRAGAIA, Marília. Op. cit.. Ver, também, DANTAS, Verônica. Filé com tradição dá água na boca. **O Estado de S. Paulo**. São Paulo, 21 mar. 1995, p. Z12.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Interior do restaurante em 1930. Autor desconhecido. Disponível em: <http://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/24603-sabores-centenarios#foto-385599> Acesso em outubro de 2016.



Fachada do “Bar e Café Moraes”, no endereço à Praça Julio Mesquita. Autor desconhecido. Anos 1930. Disponível em: <http://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/24603-sabores-centenarios#foto-385573> Acesso em outubro de 2016.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Vista da Praça Julio Mesquita, em foto de fevereiro de 1928. Ao fundo, o prédio onde ainda hoje funciona o Rei do Filet. Autor desconhecido. Fonte: Acervo Fotográfico do Arquivo Histórico de São Paulo, SMC/PMSP.



Detalhe da foto anterior. Observar o letreiro na fachada do bar.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Vista da Praça Julio Mesquita, na confluência da Alameda Barão de Limeira e da Avenida São João, 1936. Observar o Palacete Lugano ao fundo. Autor desconhecido. MCSP/DPH/PMSP.

**CHEGA DE CRISE
O FILÉ DO MORAES
REABRIU**

Você que já estava com saudades do verdadeiro Filé do Moraes pode sorrir. A partir de hoje ele estará funcionando normalmente, o que significa que o saboroso filé mignon que você consagrou está à sua disposição. A qualidade é aquela que você já conhece. E só faltava o Moraes reabrir. Pode vir: o seu filé está de volta tão gostoso como sempre. O endereço também é o mesmo.

RESTAURANTE
FILÉ DO MORAES
PRAÇA JÚLIO MESQUITA, 175 - TEL. 221-8066

Anúncio de jornal informa sobre a reabertura do restaurante. **O Estado de S. Paulo**. São Paulo, 16 out. 1986, p. 22.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Detalha da fachada do Rei do Filet. Disponível em <http://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/24603-sabores-centenarios#foto-385572> Acesso em outubro de 2016.



Interior do **Rei do Filet**. Autor desconhecido. Sem data. Disponível em: <http://www.peixurbano.com.br/sao-paulo-so/rei-do-filet/jantar-com-file-mignon> Acesso em outubro de 2016.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Fontes e bibliografia

CHEGA de crise. O Filé do Moraes reabriu. **O Estado de S. Paulo**, 16 out. 1986, p. 22.

CURTO, Celia. Pinheiros recebe Filé do Moraes. **O Estado de S. Paulo**. São Paulo, 28 nov. 1991, p.4.

DANTAS, Verônica. Filé com tradição dá água na boca. **O Estado de S. Paulo**. São Paulo, 21 mar. 1995, p. Z12.

MELO, Josimar. Moraes faz esquecer o luxo e mergulhar na história. **Folha de S. Paulo. São Paulo**, 14 mar. 2002, p. E4.

MIRAGAIA, Marília. Sabores centenários. **Folha de S. Paulo**. São Paulo, 23 abr. 2014, p. F1.

PRADO, Maria Cecília. Os pratos que têm a cara de São Paulo. **O Estado de S. Paulo**. São Paulo, 14 out. 1994, p. D4.

Sites

<http://oviajantecomilao.blogspot.com.br/2014/04/sao-paulo-moraes-o-rei-do-filet-desde.html>

Acesso em agosto de 2016.

<http://reidofilet.com/> Acesso em outubro de 2016.

Elaborado por: **Luiza Barros e Daniele Dionizio**, estagiárias em Ciências Sociais

Revisão: **FatimaAntunes**

Seção Técnica de Levantamento e Pesquisa

Divisão de Preservação/DPH, outubro de 2016.